

Novo decreto muda ritmo de retorno de empresas

As novas restrições decretadas pelo governo do Estado e o aumento dos casos e óbitos de Covid-19 mudaram a velocidade de retomada dos trabalhos em empresas e órgãos públicos. A Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), por exemplo, adiou a volta presencial de alguns funcionários. A distribuidora pretende realizar testes em todos os colaboradores antes do retorno, e fazer voltas graduais, dando prioridade para as áreas que mais demandam a presença física. Pessoas em grupo de risco seguirão em casa.

MURICI BALBINOT



Confiança do industrial de SC cresceu em julho

Índice atingiu a melhor marca desde o início da pandemia: 51,1 pontos

Segundo pesquisa divulgada nesta semana pela Federação das Indústrias de SC (Fiesc), o índice de confiança do industrial catarinense chegou a 51,1 pontos em julho, maior resultado desde o início da pandemia. O índice varia de 0 a 100, onde valores abaixo de 50 indicam pessimismo e valores acima indicam otimismo. Em junho, o indicador marcou 44,2 pontos.

"Vários indicadores têm mostrado, inclusive os dados da receita estadual, uma recuperação da economia. Por outro lado, há uma expectativa de que o próximo ano seja bastante incrementado no seu desempenho", disse o



AMANDA OLIVEIRA/GOVBA

presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar.

Apesar do crescimento, o resultado ficou abaixo do patamar do mesmo mês de 2019, de 57,8 pontos. A Fiesc ressalta que, mesmo com a queda na comparação, a volta do otimismo dos industriais "dá sinais de uma mudança de perspectiva".

Os números mostram

que o momento ainda é de pessimismo em relação ao cenário atual, com índices abaixo da média na avaliação da economia brasileira (30,8), do Estado (30,6), indústria (40,1) e nas condições gerais (37). Em relação às expectativas, o cenário se inverte. Todos os indicadores estão acima de 50 pontos: economia do Brasil (53), de SC (52,5),

indústria (60,7) e expectativas gerais (58,2).

A pesquisa também avaliou a confiança por segmento do setor. Na indústria da transformação o índice chegou a 52,9 pontos. Já a construção civil ainda se encontra em pessimismo, com índice de 41,1. "Chamou a atenção esse índice da construção civil. Acho que num primeiro momento houve uma certa preocupação e uma diminuição na comercialização de imóveis, mas as informações mais recentes são de que o mercado está bem aquecido", afirmou Aguiar.

No cenário nacional, o indicador também cresceu e atingiu 47,6 pontos.

Estudo sobre impacto da Covid terá nova edição

O Sebrae Santa Catarina, em parceria com a Federação das Indústrias (Fiesc) e a Federação do Comércio (Fecomércio/SC), deve divulgar até o final de julho a quarta edição da pesquisa de impacto do Coronavírus sobre a economia do Estado. Os dados foram coletados no início do mês com milhares de empresários. Esse estudo tem sido a principal fonte de informação para entender os prejuízos à economia, causados pela pandemia. Na última divulgação (foto), a pesquisa apontou mais de 530 mil demissões.

REPRODUÇÃO



Moisés faz aceno ao Parlamento com liberação de emendas

De maneira inédita o governador Carlos Moisés da Silva apareceu na reunião da Comissão de Finanças e Tributação da Assembleia Legislativa (Alesc) da última segunda-feira (20). Em poucas palavras, disse que o Executivo tem "100% de interesse" em pagar todas as emendas parlamentares impositivas "mesmo com dificuldades orçamentárias". O governo havia apresentado na semana



REPRODUÇÃO

passada um cronograma de pagamento com parcelas em julho, agosto e dezembro. Os deputados da Comissão pediram que os valores de dezembro fos-

sem adiantados, mesmo que em parcelas ao longo do segundo semestre. O governo prontamente atendeu o pedido e garantiu a quitação de todos os

valores - um total de R\$ 171 milhões -, com um calendário detalhado, publicado no Diário Oficial do Estado. Apesar das emendas serem impositivas, os parlamentares aprovaram o gesto, já que em outros anos houve atraso e falta de garantias. A discreta aproximação acontece ao mesmo tempo em que oposição usa as respostas de Moisés à CPI dos respiradores para desgastar o governo.

Isolamento social cai, apesar do novo decreto

Santa Catarina registrou isolamento social de 38,5% na última segunda-feira (20), o primeiro dia útil após o novo decreto estadual com restrições. O valor ficou abaixo do observado na segunda-feira anterior, de 40%. O isolamento foi menor também no domingo (19), que registrou 50,9%, contra 51,4% da semana passada. No sábado,

a mesma coisa: 40,9% contra 43% da semana anterior. Mesmo com a queda, o Estado ficou acima da média nacional no final de semana. Na última segunda, nenhum estado da Federação registrou isolamento maior do que 45%. Segundo a Secretaria de Saúde, os índices estão muito aquém do que o Estado precisa para frear o avanço do vírus.

PARA SUPERAR GRANDES DESAFIOS É PRECISO SOLIDARIEDADE, CORAGEM E ATITUDE.

**CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR
E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA